

# Cultura

Publicado em  
07/02/2019



Fotos: Banco de Imagens

## A CULTURA E O JEITO DE SER DOS PARANAENSES

### O FOLCLORE QUE NASCE DE NOSSAS RAÍZES

O folclore do Paraná reúne costumes trazidos por imigrantes europeus, escravos que colonizaram o Estado, povos indígenas, que já habitavam o território, e migrantes de Santa Catarina, Bahia, Minas Gerais, Nordeste, Rio Grande do Sul e São Paulo. As tradições mais fortes vieram dos grupos de imigrantes e as principais manifestações são o Fandango, do Litoral, as Cavalhadas, de Guarapuava, e Congada, da Lapa. As Cavalhadas e Congadas acontecem em datas específicas. A primeira em outubro e a segunda, em 26 de dezembro, Dia de São Benedito.

### FANDANGO

O Fandango é a atividade mais viva, com bailes no Litoral. É um bailado popular, típico dos caiçaras e pescadores. Os dançarinos usam tamancos, que são batidos no chão de madeira com tábuas de assoalho. As batidas são dos homens e as mulheres fazem a coreografia. A música vem do conjunto de viola, rebeca e pandeiro.



Foto: Acervo RTVE

## **CONGADA**

A Congada tem representação cênica trazida pelos jesuítas. A manifestação era usada para converter os africanos pagãos. Os descendentes de escravos faziam o auto no Dia de São Benedito.

## **CAVALHADAS**

Já as Cavalhadas remontam aos torneios da Idade Média. Nelas, são revividas as lutas entre mouros e cristãos.

## **FESTEJAR TAMBÉM ESTÁ NO NOSSO SANGUE**



Foto: Banco de Imagens

Os imigrantes que se fixaram no Paraná trouxeram as lembranças dos costumes, tradições e danças.

As comemorações viraram festas, que se tornaram populares. Tradicionais ou religiosas, movimentam a economia local.

## **FESTA DA LUZ**

Os católicos celebram a Festa da Luz, que marca o dia da Padroeira de Curitiba, Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, em 8 de setembro. A programação inclui missas, bênçãos, música ao vivo, barracas de artesanato, roupas, comidas e artigos religiosos. Nossa Senhora da Luz compõe um mito sobre a fundação da Cidade. A história conta que havia uma imagem da santa na capela do primeiro vilarejo, a Vilinha, às margens do Rio

Atuba. Todos os dias, essa imagem estava voltada para o campo. Interpretando como vontade da santa, o cacique Tindiquera, dos índios tingui, enterrou uma vara, o símbolo do mando, no local onde seria a praça central da futura cidade. No local, hoje Praça Tiradentes, a vara teria brotado e virado árvore. Ali foi erguida a igreja em homenagem a Nossa Senhora da Luz.

## **FESTA DA PADROEIRA DO PARANÁ**

A festa da padroeira do Paraná, Nossa Senhora do Rocio, é uma das mais tradicionais. Comemorada em 15 de novembro, a programação religiosa tem novenas, procissões marítima e motorizada e missa campal. A imagem da santa foi encontrada por um pescador em Paranaguá.

## **O PARANÁ NOS PALCOS DOS FESTIVAIS**

### **FESTIVAL FOLCLÓRICO DE ETNIAS DO PARANÁ**

?????O Festival Folclórico de Etnias do Paraná reúne apresentações com música, canto e dança no palco do Teatro Guaíra. As exhibições mostram a cultura dos povos colonizadores do Paraná. Na primeira edição, em 1958, tinha caráter amador, produzido pelos primeiros imigrantes e seus filhos. E, desde a década de 1980, o festival faz parte do calendário oficial de eventos do governo.



Foto: Fabio Dias / Acervo RTVE

### **FESTIVAL DE TEATRO DE CURITIBA**

O Festival de Teatro de Curitiba toma conta da cidade e reúne uma média de 400 espetáculos de companhias do Brasil e do exterior. A programação oferece, além das peças teatrais, atividades relacionadas, como feiras de arte, oficinas, exposições e lançamentos de livros. Durante o festival, os espaços tradicionais de cultura, ruas, praças e bares tornam-se palco para a Mostra Oficial, que traz espetáculos inéditos, e para o Fringe, um espaço democrático e sem curadoria, que abre oportunidade para produções de Curitiba e outros estados.

## **OFICINA DE MÚSICA DE CURITIBA**



Foto: Banco de Imagens

A cada início de ano, musicistas renomados e aprendizes se reúnem em espaços públicos e privados para a Oficina de Música de Curitiba. Na programação, mais de 200 shows de música erudita a popular e concertos gratuitos.

As exposições são em parques, igrejas e espaços culturais. A programação ainda engloba outras manifestações, como Feira do Vinil, Oficina Verde, Feira Gastronômica, passeio ciclístico e motociclístico, Mostra de Cinema, Ônibus da Cultura e Paiol Digital.

## **FESTIVAL DE INVERNO DA UFPR**

Antonina recebe milhares de visitantes no Festival de Inverno da Universidade Federal do Paraná. Na programação, oficinas, performances, apresentações culturais, lançamento de livros, feira gastronômica, seresta e baile de Carnaval fora de época.

## **FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA**



Foto: Banco de Imagens

Espectáculos de companhias nacionais e do exterior são apresentados, anualmente, no Festival Internacional de Londrina. A história começa em 1968, com o Festival Universitário de Londrina, com concursos de poesia, teatro, música e fotografia.

Naquela época, ainda não existia a Universidade Estadual de Londrina, a UEL. A música e outras artes perderam espaço, com o passar do tempo. Em 1970, o festival passou a ser só de teatro. E, 18 anos depois, tornou-se internacional; em 1990, é renomeado Filo.

## **FESTIVAL DE DANÇA DE CASCAVEL**

O Festival de Dança de Cascavel faz parte da tradição cultural do Oeste do Paraná há cerca de 3 décadas. Na programação, estão apresentações de academias de dança com exposições artísticas e mostras competitivas em várias categorias.